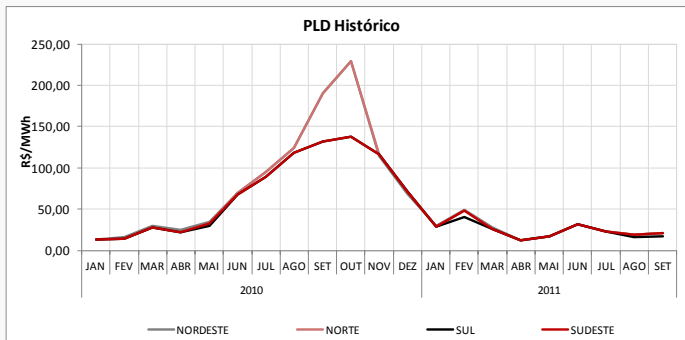
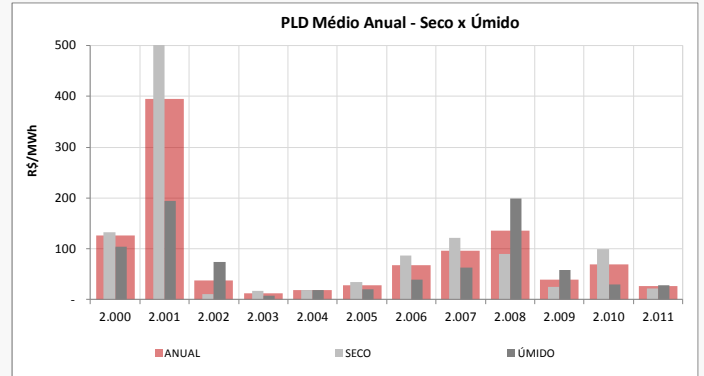
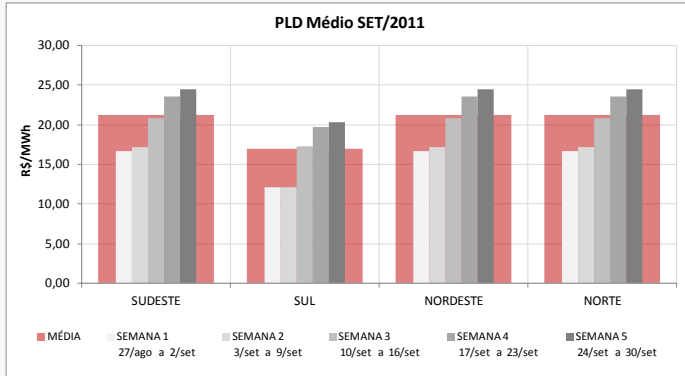


Preço de Liquidação das Diferenças

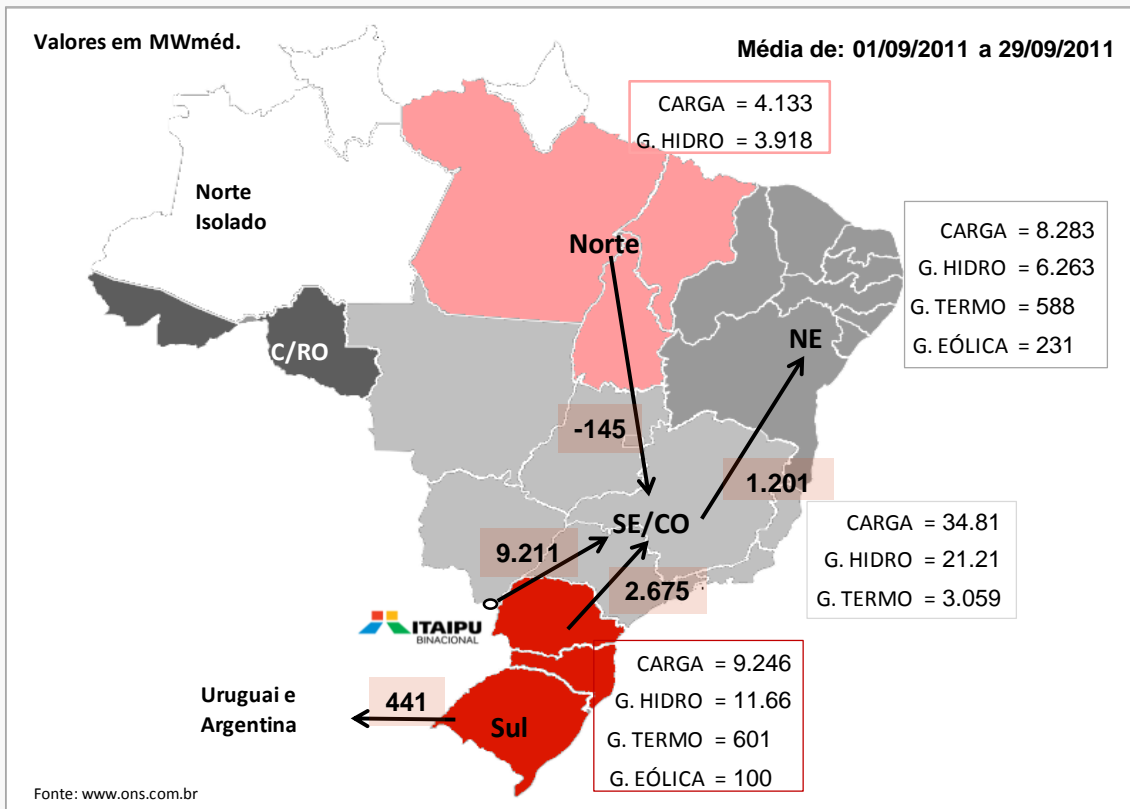


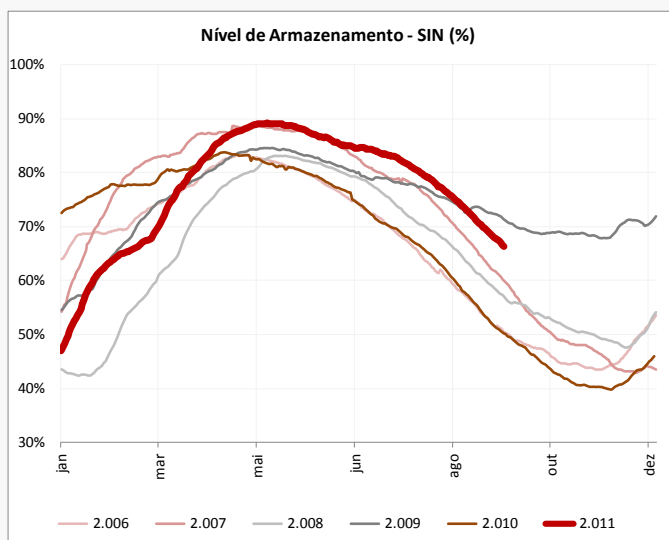
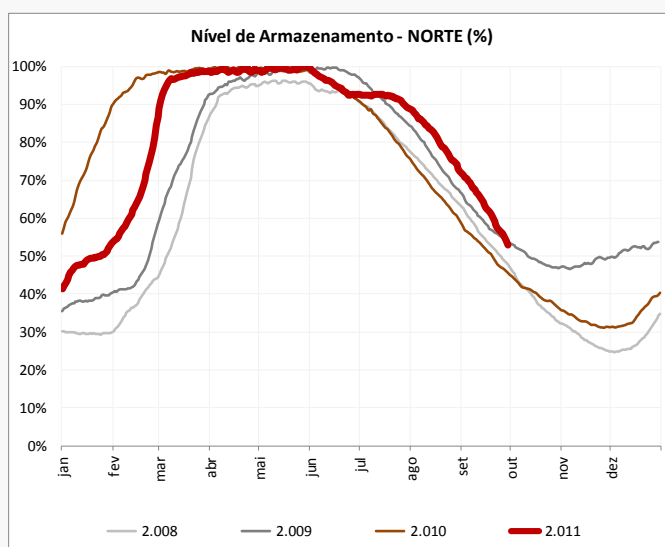
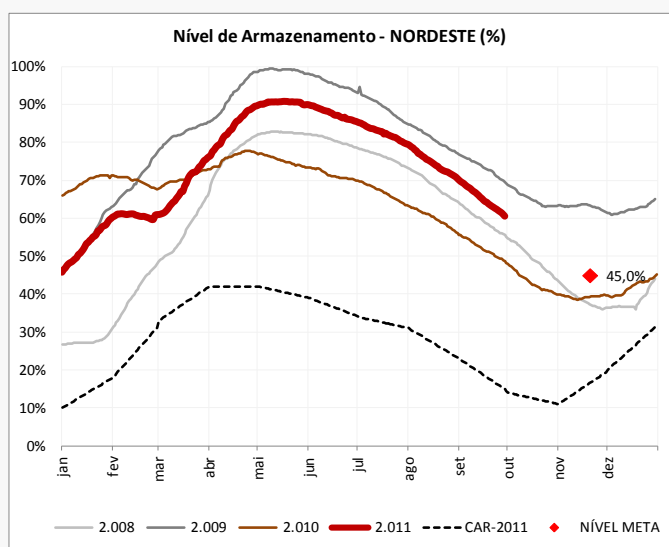
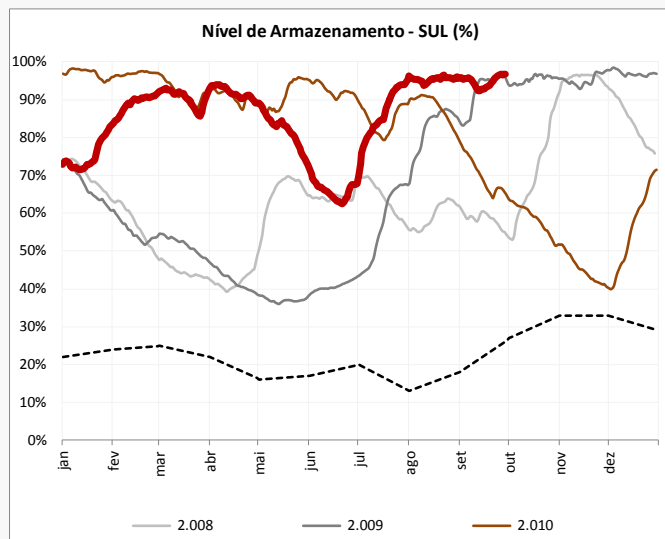
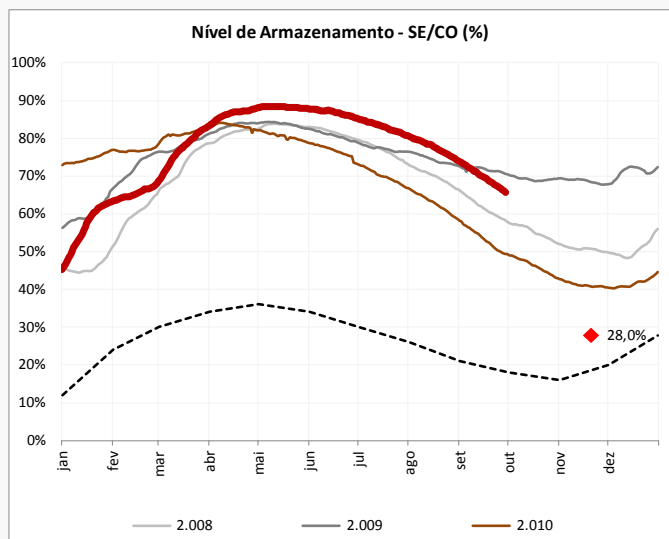
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do preço e ao fundo a média mensal de cada submercado. Para este mês, houve elevação contínua ao longo das semanas. Já o gráfico ao lado que apresenta a evolução do PLD médio mensal por submercado, mostra que este mês manutenção do índice em comparação com o anterior, ficando próximo dos R\$21/MWh. Já o gráfico acima, mostra que este ano, o preço da energia no período seco está levemente mais baixo que no úmido.

Última atualização: 30/09/2011

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados

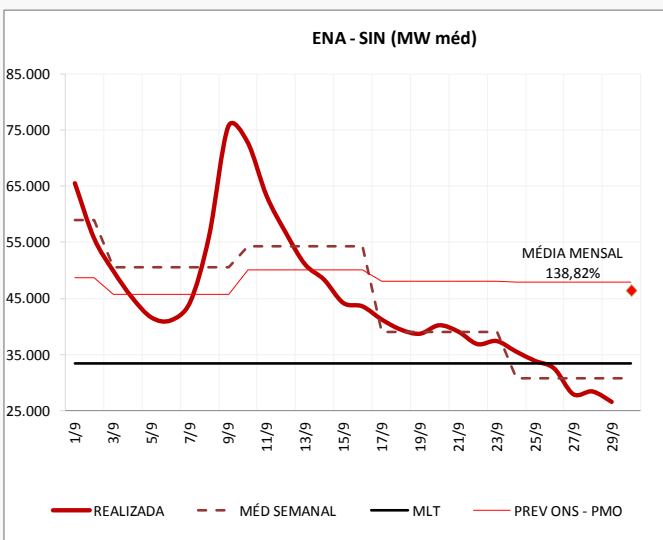
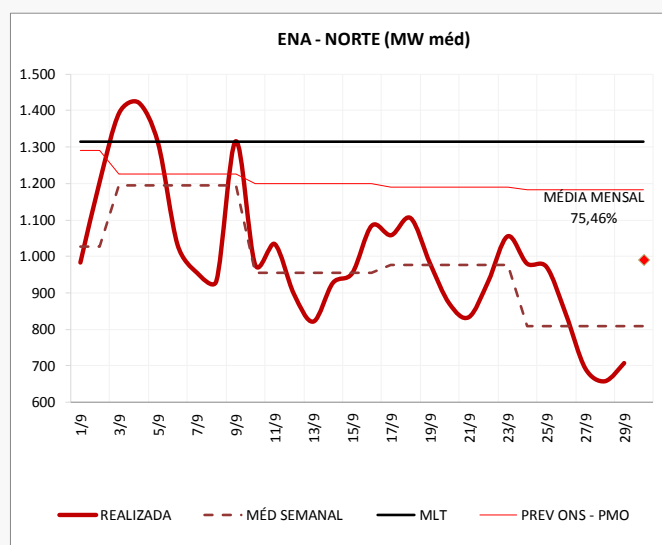
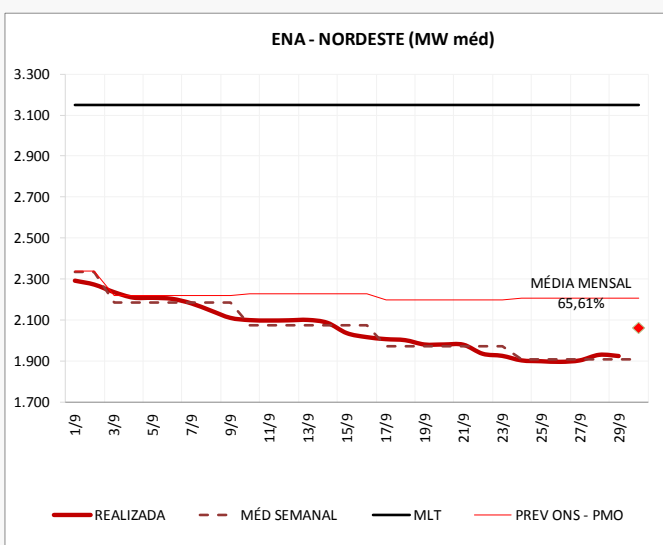
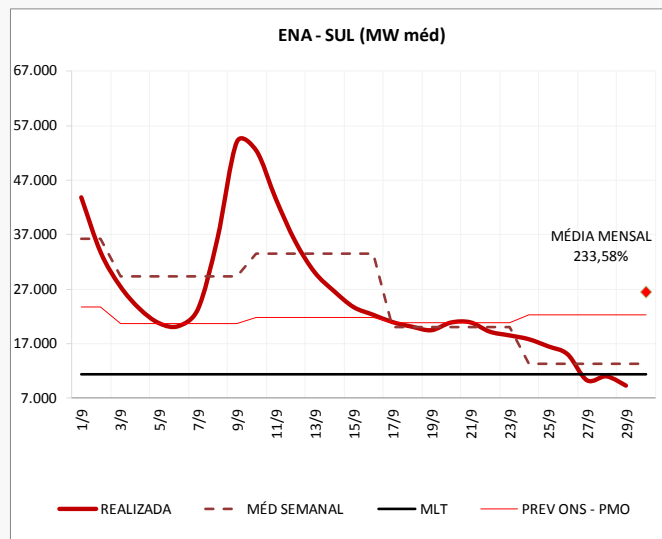
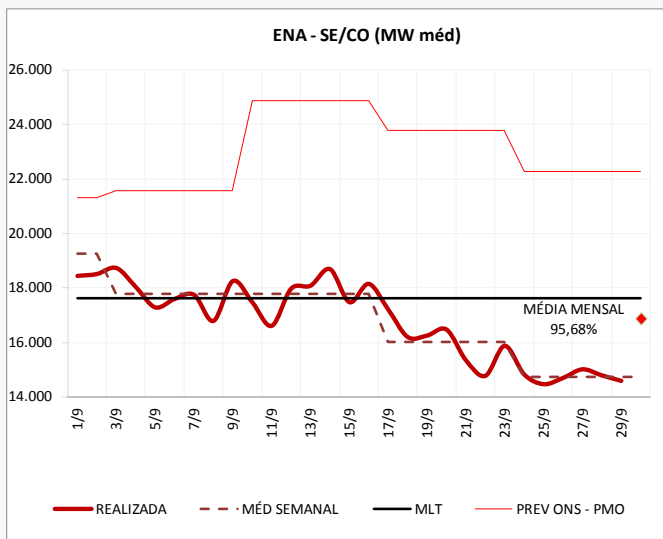


Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2011	65,73%	96,66%	60,60%	52,95%	66,28%
VERIFICADO EM 2010	49,42%	65,00%	48,62%	45,78%	50,13%
DIFERENÇA (2011-2010)	16,3%	31,7%	12,0%	7,2%	16,1%

Comentários: O volume dos reservatórios, no mês de setembro de 2011 apresentou mais uma leve queda em comparação com o mês anterior, comportamento característico do período mais seco do ano. Na comparação de 2011 com os anos anteriores, observamos um bom desempenho, cruzando em agosto o apenas com ano de 2009. Em comparação com 2010, houve crescimento de 16,1% no índice do SIN e 31,7% para o submercado SUL

Última atualização: 29/09/2011
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

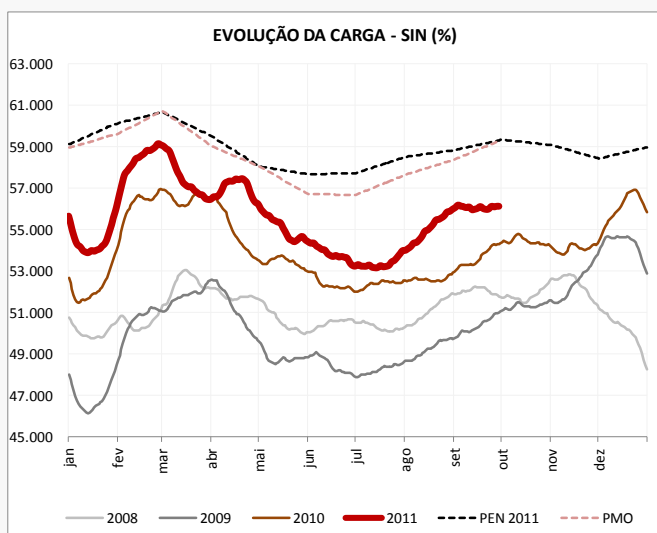
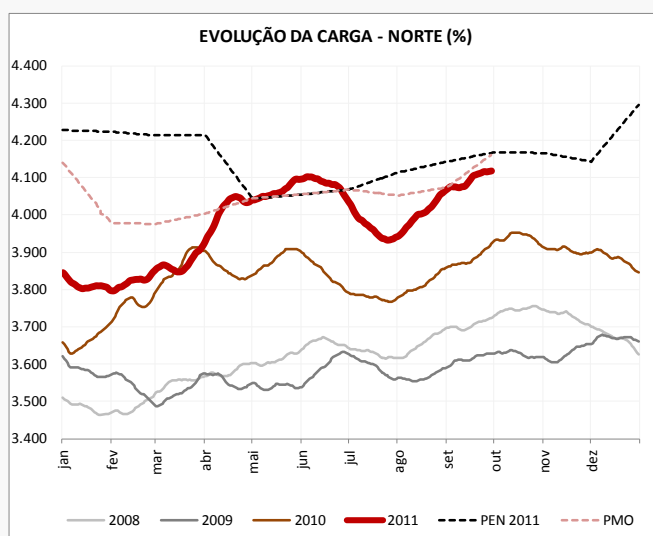
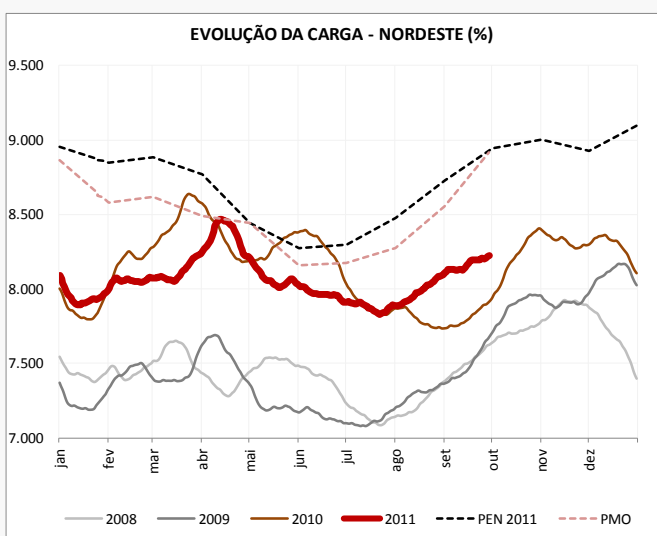
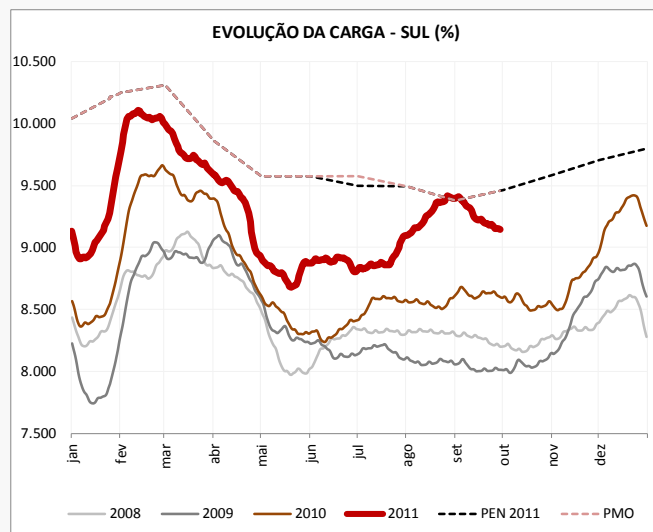
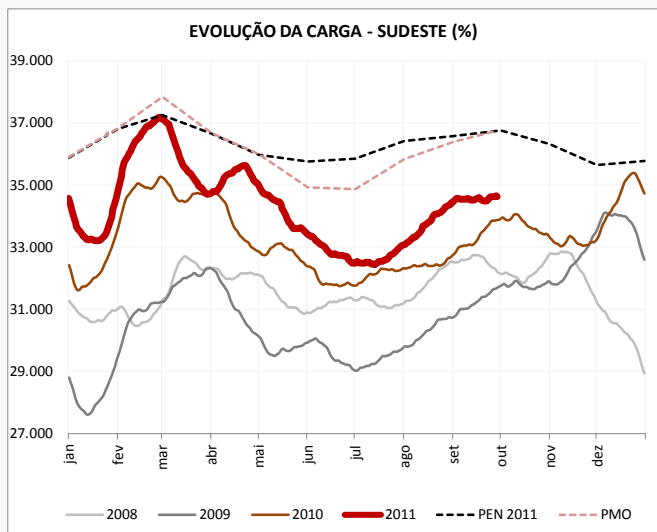
Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	16.871	26.485	2.066	992	46.413
MLT (MWmed)	17.632	11.338	3.149	1.315	33.434
MÉDIA DO MÊS (%)	95,68%	233,58%	65,61%	75,46%	138,82%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em setembro a ENA registrada ficou quase 40% acima da média histórica no SIN. O submercado que mais contribuiu para a manutenção deste valor foi o SUL, onde as condições climáticas possibilitaram a maximização da geração hidráulica com a otimização dos volumes armazenados. Os submercados Norte e Nordeste são os de pior desempenho no mês de setembro, com ENA em torno de 70% da MLT

Última atualização: 29/09/2011

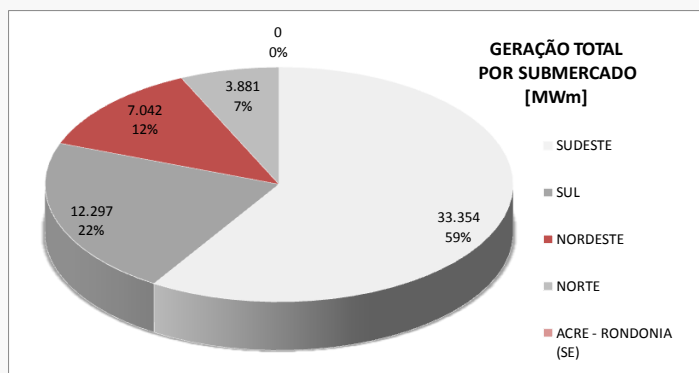
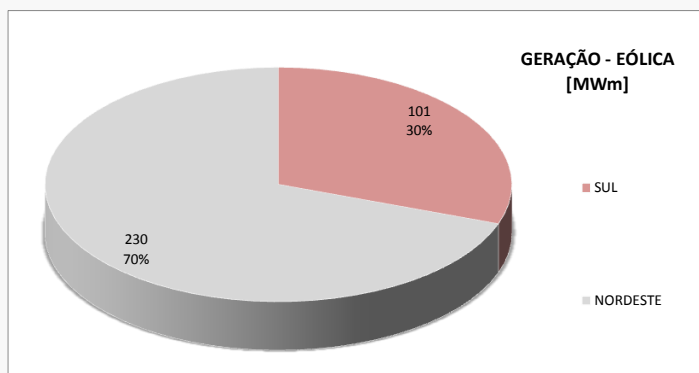
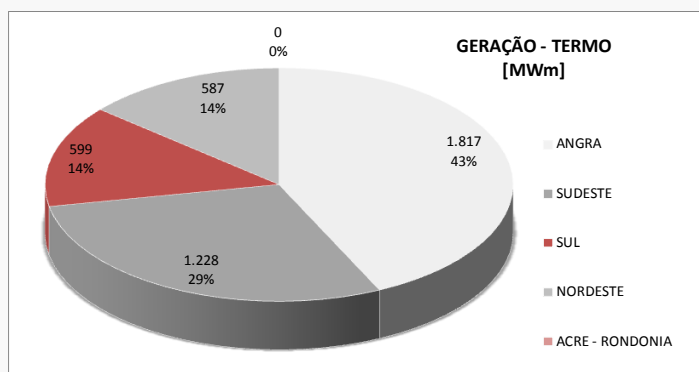
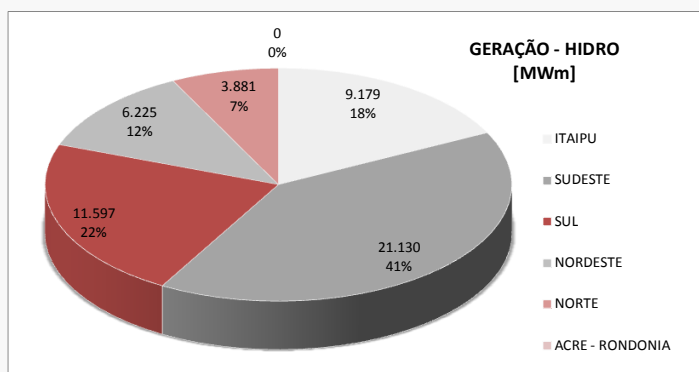
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWh/mês]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM SET/2011	34.645	9.180	8.254	4.125	56.203
VERIFICADA EM AGO/2011	34.500	9.411	8.107	4.071	56.090
VERIFICADA EM SET/2010	33.961	8.602	7.960	3.938	54.460
DESVIO SET/2011 - AGO/2011	0,42%	-2,46%	1,81%	1,33%	0,20%
DESVIO SET/2011 - SET/2010	2,01%	6,72%	3,69%	4,75%	3,20%

Comentários: Em setembro de 2011, foi registrado um pequeno crescimento no consumo de energia elétrica, ao compararmos com o do mês passado. Em comparação ao mesmo período do ano de 2010, observamos um aumento de 3,20%, isso se deve primeiramente ao aumento do poder de compra do brasileiro que vem demandando mais energia dia-a-dia, além do crescimento constante da produção industrial do país.

Última atualização: 29/09/2011
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	30.309	11.597	6.225	3.881	52.011	91,9%
TERMO	3.045	599	587	-	4.231	7,5%
EÓLICA	-	101	230	-	331	0,6%
TOTAL	33.354	12.297	7.042	3.881	56.573	100,0%

Comentários: No mês de setembro a utilização de geração hidráulica chegou a mais de 90% do total da energia produzida. Esta produção recorde só foi possível devido aos volumes armazenados nos reservatórios terem ficado bem acima da média dos últimos anos. Com relação à energia termoeétrica produzida, merecem destaque as usinas nucleares de Angra, responsáveis por 43% do total produzido por este tipo de fonte.

Última atualização: 29/09/2011

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

Durante o mês de agosto e setembro, as precipitações nas regiões sudeste e sul ficaram acima da média, por outro lado, o norte e nordeste registraram valores abaixo da média para o período. Esse balanceamento fez com que não houvesse grande impacto no nível dos reservatórios configurando um período de controle. O reflexo no Preço de Liquidação das Diferenças foi de um leve acréscimo no índice ao longo do mês, que se iniciou em torno de R\$16/MWh e fez com que a média fechasse próxima dos R\$ 20/MWh nos submercados Sudeste, Norte e Nordeste e próximo dos R\$16/MWh no Sul.

Na última semana de agosto, durante a reunião de diretoria da ANEEL, foi determinado o recálculo do PLD de agosto e da primeira semana de setembro devido ao retorno parcial dos efeitos da resolução ANEEL 440/2011. A resolução 440 estabelece critérios de cálculo de geração prevista de usinas não despachadas pelo ONS, a partir da alteração do fator de capacidade dessas usinas, já que a geração prevista dessas usinas reduz a carga das distribuidoras nos decks de preço do modelo Newave.

Um fato relevante que vem sendo discutido à algum tempo no mercado é o término dos contratos de concessões, a partir de 2015, de uma série de agentes, entre eles Distribuidores, Transmissores e Geradores, esses responsáveis por mais de 60 hidrelétricas. Alguns especialistas esperam redução em um terço nas tarifas de energia paga pelos consumidores. Fala-se em adotar como referência o preço de energia da usina de Teles Pires, o que foi negociado em leilão público realizado no ano passado, encerrado por volta de R\$58/MWh.

Outro destaque para este mês foram os resultados dos leilões de fontes alternativas e de reserva, onde o preço médio ficou em R\$ 102,70/MWh, o que representa um deságio de 26,60% com relação ao teto. Foram comercializados mais de 1.500 MWh médios de 51 empreendimentos.